DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.576

DIRIGIDA CONTRA MARSHALL A REBELIÃO NA COLOMBIA

Hoje os funerais de Jorge Gaitan

BOGOTA, 13 (Reuters) — O Partido Liberal anunciou hoje que os funerais do Dr. Jorge Gaitan, lider do partido, assassinado na ultima sexta-feira, serão realizados amanhã de manhã, no Capitolio, sede da Conferencia Inter-Americana.

"MONUMENTO E TEMPLO"

BOGOTA', 13 (United Press) — O Partido Liberal anunciou que a residencia do lider liberal Gaitan será considerada para todos os membros do partido como "templo e monumento" partidarios.

Denuncia o Chile mais um golpe dos comunistas

Articulado por todas as Americas o movimento que ensanguentou a Colombia

SANTIAGO, 13 (Por Richard Mack, da Associated Press) — O governo chileno declarou que as desordens verificadas na Colombia eram "preliminares" do plano comunista para rebeliões no Chile e na Bolivia.

O presidente Gabriel Gonzalez Videla convocou uma conferencia com as altas autoridades militares e policiais na manhã de hoje, "para imediata adoção de medidas de defesa", contra a suposta conspiração comunista que deverá se verificar no dia 1.º de maio.

Tomaram parte na Conferencia os ministros do Interior e da Defesa, e os chefes das zonas militares. A declaração divulgada pela Presidencia da Republica detalhava a suposta conspiração descoberta através de documentos encontrados em poder de lideres comunistas, recentemente detidos.

"PLANO DE OUTONO"

Refere-se a declaração a "preparação no Chile, assim como em outros paises latino-americanos, do chamado "plano de outono", determinado em meados de outubro de 1947 pelo Cominform de Belgrado.

A declaração acusa Lombardo Toledano, do Mexico, presidente da Confederação Latino-americana de Trabalho", como diretor do principal quartel general", e Enrique Rodriguez, como "elemento de contato" entre os movimentos, em Montevidéu.

Acusou ainda a declaração a dois refugiados espanhois Alvarez Lopez e Adolfo Ibanez, de terem treinado durante quatro meses no Uruguai, para os "movimentos que deverá ter lugar na America do Sul".

GOLPE VIOLENTO

Diz a declaração que ambos vieram ao Chile em novembro passado, seguiram para a Colombia em 8 de janeiro "aparentemente para organizar o Congresso da Juventude Comunista em Cali".

Disse ainda o governo chileno que um "comitê secreto do Partido Central Comunista, recebeu instruções através do Chile, para um "simultaneo e violento golpe revolucionario".

MEDIDAS MILITARES

SANTIAGO DO CHILE, 13 (United Press) — O presidente Gonzalez Videla conferenciou com os ministros do Interior e da Defesa Nacional e com os chefes das zonas militares, tendo estabelecido as medidas a serem aplicadas imediatamente em defesa do regime institucional democratico", pois o governo alega haver descoberto que no dia 1.º de maio ia estourar um movimento revolucionario comunista no Chile.

Diz o governo que o "complot" consistia em apoderar-se dos quartéis do exercito e dos carabineiros, para obter armas, enquanto os mineiros, depois de reunir toda a quantidade possivel de explosivos, enviariam armamentos para Concepcion, onde os mesmos seriam distribuidos entre os revoltosos.

Acrescenta que os documentos comunistas apreendidos revelam que o comunismo no Chile não ia dispor, para o movimento, de Coquimbo até o norte, de 4.000 homens, e para a região carbonifera do sul do país de .000.

Ajuda às vítimas de sinistros em Bogotá

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A Cruz Vermelha aceitou o pedido do secretário de Estado para que a referida entidade envie a Bogotá dois técnicos para ajuda ás vitimas de sinistros.

A direção central da Cruz Vermelha anunciou que os funcionários referidos auxiliarão os colombianos a determinar as necessidades médicas e o socorro para a população civil.

Os dois membros da Cruz Vermelha, questão os drs. Maurice Reddy e Edward Russell deverão chegar a Bogotá nas próximas 48 horas.

TONELADAS DE ALIMENTOS

CARACAS, 13 (U. P.) — Um avião "Constellation" da Linha Aeropostal partiu para Bogotá com quinze toneladas de produtos alimenticios e medicinais, com os quais o governo da Venezuela espera minorar a crise surgida em Bogotá.

Sabe-se que um outro avião seguirá com outras tantas toneladas de víveres e medicamentos.

De regresso, o "Constellation" trará as esposas dos delegados venezuelanos que se encontram na capital colombiana.

Dos EE. UU. à Alemanha em vôo de "rotina e treino"

WESTOVER, 13 (Associated Press) — Um dos mais poderosos esquadrões de bombardeiros da Força Aerea Norte-americana enviados a ultra mar partiu hoje para a Alemanha.

O numero das B-29 que constitue a esquadrilha foi mantido em segredo, mas — ao que se acredita— ele é de cerca de trinta.

O vôo, oficialmente descrito como uma missão rotineira de treinamento", vem numa ocasião de grande tensão entre a Russia e as potencias ocidentais e quase nas vesperas das eleições italianas.

Hoje, o prosseguimento da Conferencia no mesmo local

A Argentina sugeriu que Bogotá fosse ocupada por tropas americanas -- Coube ao Brasil a iniciativa da continuação

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA', 13 -- (Pelo radio) — O general Marshall, falando em reunião de ontem dos chefes das delegações, afirmou, irônico, mas decididamente:

— "Lamento ter dado aos srs. sul-americanos este incômodo; sei que a revolução da Colombia foi dirigida contra minha pessoa".

Em verdade, a insurreição popular, orgiaca, desorientada, foi aproveitada por comunistas. A eles devem-se os ataques à Chancelaria Americana.

Marshall foi apanhado, no primeiro dia da rebelião, em sua casa. Parece espantoso que o secretario de Estado tenha ficado sem um automovel para locomover-se. Disse-me um delegado centro-americano:

— "Marshall foi apanhado na ratoeira soviética".

Em reunião de ontem foi sugerida, mais uma vez, uma proclamação anti-comunista latino-americana, mas não pode ser lançada por causa da reação da Argentina e da Venezuela, desde que os conferencistas desejavam a unanimidade.

O curioso é que a Argentina, que sugeriu ao general Marshall que tropas americanas ocupassem Bogotá no primeiro dia da rebelião, tenha depois lançado um manifesto, sem citar a tese inicial brasileira, de que o conclave deveria prosseguir, se possivel, aqui.

A MAIOR TENTATIVA COMUNISTA CONTRA A AMÉRICA

BOGOTA', 13 (Reuters) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, general George Marshall, falando hoje aos delegados á Conferencia pan-americana, descreveu a revolução na Colombia, como a primeira e grande intentona comunista no hemisferio ocidental já levada a efeito desde o término da guerra.

Revelou Marshall que os delegados á Conferencia pan-americana se reuniriam hoje ás 17 horas (hora do Rio de Janeiro) para decidir, finalmente, se a conferencia prosseguirá em Bogotá.

O secretário de Estado manifestou sua confiança de que a grande maioria das delegações votaria pelo prosseguimento do conclave nesta capital, mesmo porque o governo colombiano assim o desejava.

"Qualquer ação que levarmos a efeito aqui — declarou Marshall — devemos ter em mente que a mesma é de carater internacional e não simplesmente uma questão que diz respeito apenas á Colombia ou á America Latina".

Aliás o chefe da delegação do Brasil, sr. João Neves da Fontoura, manifestou desde o inicio dos acontecimentos a sua opinião nesse sentido e foi o primeiro a sugerir que a Conferencia não só devia reiniciar seus trabalhos quanto antes como tambem que devia continuar a funcionar aqui mesmo, em Bogotá.

Essa sugestão do sr. João Neves já conta, hoje, com o apoio quase unanime dos delegados dos diversos países.

TRABALHO ENTRE AS RUINAS

BOGOTA', 13 (Por John Reichmann, do International News Service) — Os delegados á Conferencia Inter-americana, interrompida na sexta-feira passada pela sangrenta revolução colombiana, se propunham hoje a reiniciar as suas sessões amanhã, entre as ruinas carbonizadas dos predios que foram incendiados pelos revolucionarios.

Os representantes das 21 republicas americanas estão de acordo em continuar as suas reuniões na destruida Bogotá para demonstrar ao mundo que a revolução inspirada pelos vermelhos não pode desfazer a solidariedade do hemisferio.

A decisão ao que se espera, será ratificada em breve com a adoção de um informe que conta quatro pontos e que assinala que com exceção das zonas isoladas a paz se restabeleceu na capital colombiana.

Os delegados á Conferencia de Bogotá estão preparados para fazer frente as dificuldades criadas pela falta de alimentos continuando o seu trabalho na cidade, onde quase se restabeleceu a ordem, enquanto se estão limpando os escombros.

ESQUEMA DAS REUNIÕES

O programa de quatro pontos, que a conferencia panamericana adotará, segundo se soube, incluirá:

1º) O governo do presidente Mariano Ospina Perez derrotou o levante esquerdista e domina a situação que ainda é tensa.

2º) O trabalho da Conferencia pode-se reiniciar com segurança e com um grau de entusiasmo semelhante ao que assinalou a sua inauguração a 30 de março.

3º) O governo colombiano assegurou aos delegados que desfrutarão de todas as facilidades para continuar o seu trabalho e que os serviços de comunicações diretas com os seus governos estarão a sua disposição.

4º) Embora o Capitolio, o predio onde a conferencia se realizava, não esteja pronto para ser ocupado novamente, até sabado, o salão eliptico onde funciona a sessão plenaria, poderá ser usado amanhã.

ASSUNTOS ECONOMICOS

Consta que as delegações aceitaram deixar de lado os assuntos economicos, que algumas se propunham a apresentar na presente reunião, até que se celebre uma conferencia economica especial mais tarde, ainda este ano, provavelmente em Buenos Aires.

ATITUDE BRASILEIRA

BOGOTA', 13 (Associated Press) — Um porta-voz autorizado da delegação brasileira á IX Conferencia Inter-americana teve ocasião de dizer:

— "Achamos que os comunistas participaram ativamente dos acontecimentos aqui ocorridos nos ultimos dias".

Acrescentou que justamente por isso, a delegação brasileira acha que a Conferencia deve prosseguir, o quanto antes possivel.

Visitará Portugal uma frota norte-americana

LISBOA, 13 (REUTERS) — Uma frota norte-americana composta de treze unidades, inclusive a belonave "Missouri", de 45.000 toneladas, ao que se espera, visitará Portugal, em junho ou julho deste ano, ao que informou esta noite a embaixada norte-americana local.

Será esta a terceira visita de esquadras dos Estados Unidos a Portugal desde o termino da guerra.

A Grã-Bretanha empresta trigo à França

LONDRES, 13 (U. P.) — O ministro da Alimentação da Grã-Bretanha, sr. Strachey revelou que a França solicitou ao governo inglês em emprestimo de trigo, devido ao esgotamento dos estoques franceses desse cereal.

Strachey indicou que há uma "serie escassez" de trigo na França que deverá durar até a proxima safra, no verão deste ano.

O ministro da Alimentação britanico tambem manifestou que conquanto não seja possivel fornecer toda a quantidade solicitada á Grã-Bretanha, esta nação decidiu dirigir a portos franceses, antes de 1.º de julho, quatro embarques de trigo canadense no total de 34.000 toneladas. Por fim, Strachey assinalou que 34.000 toneladas de trigos é mais ou menos o consumo britanico de dois dias.

Momentos dramaticos dos brasileiros em Bogotá

Serão inquiridos os dirigentes do Serviço Secreto

Muitos sabiam dias antes que uma revolução seria deflagrada — Incompetencia

WASHINGTON, 13 (Associated Press) — Uma sub-comissão da Camara foi criada a fim de esclarecer se o Serviço de Inteligencia americano tinha noticia, de antemão, da revolução na Colombia e advertiu a tempo as autoridades competentes.

O inquérito foi ordenado pela Comissão de Despesa da Camara, a pedido do representante Clarence Brown, republicano que declarou que o levante de Bogotá pusera em perigo a vida do secretário de Estado Marshall e do secretário do Comércio Harriman, delegados á Conferencia Pan-Americana:

TALVEZ FOSSE A GUERRA

"Se tivessem sido assassinados, isto poderia ser um incidente que levasse á guerra".

Brown disse que o inquérito deveria determinar se os funcionários do Departamento de Estado estavam informados das condições na Colombia.

(Continua na 4.ª página)



ACENTUA-SE A TENDENCIA FAVORAVEL À TESE JUAREZ TÁVORA-ODILON BRAGA — Em sua terceira e última reportagem sobre os debates que a questão do petroleo ainda virá a provocar no Congresso Nacional, Brasil Gerson divulga depoimentos de varios representantes dos mais diversos partidos e constata que se acentua a tendencia favoravel à tese Juarez Távora-Odilon Braga, tese essa que o sr. Acurcio Torres, lider da maioria, terá que defender em plenario muito em breve. (Texto na página 3).

Percorreram as ruas da capital entre escombros e cadáveres

Minucioso relato dos correspondentes dos jornais cariocas sobre as primeiras horas da rebelião -- Manchas de sangue

N. R.: — O despacho que se segue foi enviado de Balboa, na zona do Canal do Panamá, por um jornalista brasileiro, não identificado. Impossibilitados de relatar os acontecimentos que ensanguentaram a Colombia, diretamente de Bogotá, por motivo da censura, os correspondentes dos "Diarios Associados", "O Globo", "Diario de Noticias", "A Manhã", e o "Diario Carioca" escolheram por sorteio um companheiro que, em avião norte-americano, seguisse para a zona do Canal e dali enviasse um despacho objetivo e imparcial dos sangrentos disturbios, narrando principalmente, as vicissitudes dos membros da delegação brasileira.

BALBOA, zona do Canal do Panamá, (Pelo Radio) — O assassinio de Jorge Ebeur Gaiton surpreendeu os jornalistas brasileiros quando almoçavam na Embaixada do Brasil, com Elmano Cardim, em companhia de colegas colombianos, inclusive do diretor do "El Siglo", orgão governista. Após passar pela delegação do Brasil, onde nos juntamos ao secretario Carlos Alfredo Bernardes, dirigimo-nos ao centro da cidade com o fim de recolher senhoras brasileiras, que se encontravam no restaurante "El Temer", em companhia do senador Arthur Santos e do sr. Jorge Kafuri.

EM MEIO A MULTIDÃO ENFURECIDA

O automovel não pôde chegar até o centro. Tivemos de vencer longa distancia no meio da multidão enfurecida, armada de facões, fuzis, foices e dos mais estranhos apetrechos.

Principios de incendios tomavam conta da arteria principal da cidade. No restaurante "El Temer", o grupo dividiu-se em dois: um, o das senhoras Arthur Santos, Elmano Cardim e Kafuri, regressou ao Hotel Carreira Rojas para aguardar condução a fim de regressar á sede da delegação.

O secretario Bernardes agregou-se ao grupo de jornalistas que procurava atingir a sede da Al America com o objetivo de enviar os primeiros despachos. O quarteirão estava guardado pelo Exercito.

O edificio fronteiro da sede do governo da provincia era então devorado pelas chamas e a tropa assistia a cena impassivel mesmo diante de grupos embriagados arrastando o produto de saques.

Na sede da "Al America" informaram-nos que os despachos não seriam transmitidos devido a censura.

CERCO A' EMBAIXADA AMERICANA

Por três vezes cercaram a Chancelaria Americana, tentando incendiá-la. Ali se encontravam então o sr. Norman Armour, e Sr. William Pawley. Os funcionarios da chancelaria acham-se armados de metralhadoras com ordens expressas de não atirar.

Os colombianos liberais repeliram o ataque comunista dizendo que não havia mais chancelaria para qualquer americano. Ainda ás nove da noite haviamos ido á residencia do Embaixador João Neves da Fontoura, que nos informou as primeiras ligações entre Bramuglia e Marshall a proposito do destino da Conferencia. Impossibilitado de regressar ao centro por falta de condução, ficamos no Hotel El Nogal nas proximidades da delegação.

A nota pitoresca do tragico acontecimento foi o acolhimento voluntario da Embaixada do Brasil dos correspondentes da Agencia Nacional. Resguardados da convulsão do centro da cidade, não conseguiram os ditos correspondentes salvar os pertences destruidos pelo incendio do Hotel Regina, onde se encontravam hospedados.

PRIMEIRO CONTACTO

Pela manhã do dia 10 o Embaixador João Neves foi o primeiro a tomar contacto com os correspondentes das casas onde se abrigaram Pawley, Marshall e Bramuglia.

A primeira reunião dos delegados realizou-se na sede da delegação de Honduras. O embaixador João Neves sugeriu a continuação da conferencia de qualquer maneira, onde fosse possivel. Os primeiros nomes lembrados foram os de Havana, Panamá, Mexico. Os colombianos insistem na permanencia da conferencia em Bogotá, contando com o apoio da Venezuela, Bolivia e outros mais. A maioria das delegações, entretanto, opinam o contrario; acham impossivel a continuação da Conferencia na capital da Colombia.

REORGANIZAM-SE OS CONFERENCISTAS

A primeira reunião foram organizadas comissões de controle por elementos de diversas delegações espalhados pela cidade, muitos dos quais retidos na sede do Palacio o Governo. Entre eles o ministro Camilo de Oliveira, a datilografa Hilda Moreira da Silva a sra. Lucila Galvão.

O almirante Ernesto Araujo, encarregado de recolher os retidos, que quase se encontravam sob o fogo dos atiradores, requisitou um tanque do Ministerio da Guerra e á tarde do dia 10 forçou a entrada do edificio retirando cerca de cinquenta pessoas, entre as quais mexicanos, o delegado argentino Larosa e outros, o brigadeiro Sá Earp, encarregado de chefiar o serviço de evacuação aerea, o embaixador Gordilho, Vice décano do corpo governamental. O grupo seguiu então para o Capitolio completamente cercado de exaltados elementos populares.

A séde da Conferencia estava completamente destruida internamente pela multidão enfurecida. As instalações de todas as delegações inclusive a do Brasil foram reduzidas a montes de ruinas. No momento em que os correspondentes penetravam no Capitolio, cerrado tiroteio visava a parte posterior do edificio. Na séde do Capitolio encontravam-se o correspondente da "A Manhã" e "A Noite", que conseguira atingi-la após receber das mãos dos liberais armas brancas. O dito correspondente estava com a bandeira brasileira que fora recolhida do chão da praça e que lhe facilitara a entrada.

De cinco da tarde até ás oito horas da noite os correspondentes e o secretario Bernardes permaneceram no Capitolio em companhia de varios correspondentes estrangeiros, funcionarios da Conferencia, populares que não haviam podido sair do edificio.

Depois das dezenove horas, aproveitando ligeira tregua do tiroteio, conseguimos alcançar o escritorio da delegação brasileira e recolher documentos espalhados pelo chão, entre gavetas rebentadas. Entrementes, nos fundos do edificio, delegados mexicanos tentavam recolher arquivos da sub-delegação.

EMPUNHADA A BANDEIRA BRASILEIRA

Por ruas laterais, o tiroteio continuava havendo mortos pelas calçadas. A's vinte horas, munidos de uma bandeira brasileira recolhida, ajudados por um bogotano que se oferecera para acompanhar os brasileiros, e sob forte temporal, descemos a escadaria do Capitolio, tinta de larga smanchas de sangue, enquanto cerrado tiroteio partia da torre direita da catedral do outro lado da Praça Bolivar. Por ruas avermelhadas, enormes chamas de incendios, caminhando durante perto de uma hora, conseguimos afinal alcançar o hotel, sempre empunhando a bandeira.

SITUAÇÃO CAO'TICA

A situação no centro da cidade é absolutamente caótica; multidões em pleno saque vaguelam completamente embriagadas. O automovel da delegação brasileira, onde se encontravam o sr. João Henrique e o secretario Milton Faria, transportou o arquivo até a residencia do embaixador João Neves.

Durante toda a noite do dia nove e pela manhã de dez, continuou o saque pela cidade. O centro comercial foi inteiramente destruido. Igrejas principais, edificios publicos, residencias de lideres conservadores e a redação do Jornal "El Siglo", foram incendiados.

Elementos da minoria comunista infiltrados no movimento anti-diplomatico entraram em contacto com o governo em nome dos diplomatas a fim de saber da real situação do país. Apesar do governo oferecer por intermedio de Gordilho garantias ás delegações, não pôde efetivar a promessa.

Domingo começaram a partir elementos de diversas delegações, inclusive do Panamá e auxiliares femininos. Alguns argentinos tambem partiram.

LEI MARCIAL

A lei marcial foi decretada em Bogotá. E' proibido trafegar pelas ruas a partir das quatorze horas da tarde. Mesmo assim prosseguiram os tiroteios. Foram convocadas duas classes militares.

Afirmam as noticias a pessima situação interior, enquanto em nova proclamação, Ospina Perez afirma que dominará a situação "com mão de ferro". O chefe liberal Echandia e o ministro do governo concitam o país á pacificação, mas elementos radicalistas continuam insatisfeitos com a recomposição ministerial e exigem por intermedio de emissoras clandestinas a renuncia de Ospina, a prisão de Laureano Gomes. A partir do dia onze começou a agravar-se a situação alimentar de Bogotá. Comecou a especulação desenfreada, a alta vertiginosa dos preços. Na manhã de domingo enormes filas postadas pelos poucos armazens escaparam ao saque. A' noite do dia 10 foi assaltado o Mercado Central, por bandos que iludiram a vigilancia do Exercito.

O GOVERNO AINDA SEM CONTROLE

Do Hotel Carrera partiram hoje para o Panamá novos refugiados da revolução. O ambiente de Bogotá neste momento é o mesmo de outros dias. A praça Santander foi palco de novo tiroteio cerca das doze horas. O governo não controla ainda a situação. Na reunião hoje realizada, os chefes das delegações resolveram continuar a conferencia de Bogotá. Entretanto aguardam amanhã noticias providencias do governo para garantir a paz da cidade. A lei marcial ainda vigora, e ninguem pode trafegar depois das quatorze horas pelas ruas. Bogotá está sendo patrulhada por marinheiros e tropas do interior. A edição liberal do "El Tiempo" hoje provocou grande agitação na cidade por trazer retratos do cadaver de Gaitan.

Normaliza-se a situação em todo o país

Homenagem das 21 Repúblicas a Simon Bolivar

Será festejado em Bogotá o "Dia Panamericano" — Condenação á violencia

Jack Oestreicher

(Do INS, especial para os "Diarios Associados")

NOVA YORK, 13 — Nos circulos das delegações á 9.ª Conferencia de Estados americanos estão sendo feitos os ultimos preparativos para a realização de uma importante experiencia que porá á prova a fibra de uma nação progressista, dentro da situação de desconforto criada pelas paixões politicas do momento.

Os delegados á Conferencia, tragicamente interrompida pelos sangrentos acontecimentos que se desenrolaram em Bogotá em fins da semana passada, levam adiante os seus planos de festejar amanhã, dia 14 de abril, o "Dia Panamericano", rendendo tributo á memoria de Simon Bolivar, o "Libertador" da America Meridional.

ATO ADEQUADO

Dificilmente se poderia conceber um ato mais adequado que o assinalado, para fazer compreender ás pessoas responsaveis pela insurreição de sexta-feira passada a indignação universal que suscitaram, ao promover movimento de tal natureza, enquanto na capital da Colombia estavam reunidos, em missão pacifica, os representantes das 21 re-

(Continua na 2.ª página)

Mais de 400 mortos e 300 milhões de cruzeiros em danos

Rendeu-se às forças governamentais o último batalhão de policia que ainda resistia — Luta para obter generos

Murilo Marroquim

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BOGOTA', 13 (Pelo radio) — A cidade amanheceu hoje tranquila, sem se ouvirem disparos.

Calculam-se os prejuizos totais em trezentos milhões de cruzeiros e que cinco mil edificios foram destruidos.

As ultimas informações dão um total de 400 mortos e centenos de feridos nesta capital, muitos deles em estado grave. O governo procura reorganizar a vida da capital, mas encontra dificuldades, em vista do vulto das destruições.

O leite está faltando e o mercado negro floresce.

O general Marshall prometeu cooperar no problema alimentar, esperando-se que grandes carregamentos de rações militares americanas sejam despejadas nesta capital.

O governo pediu uma semana, a fim de preparar materialmente a continuação da Conferencia, e seus funcionarios já se encontram em ação no Capitolio, cujos andares superiores escaparam à destruição.

Durante o dia e a noite de ontem, o Exército prosseguiu na caça aos franco-atiradores e muitos deles foram capturados ou mortos.

A lei marcial está de pé; o governo, porem, promete que dentro em breve, a suspenderá, de modo que a Conferencia prossiga em ambiente de segurança e sem censura jornalística.

RENDIÇÃO INCONDICIONAL

BOGOTA', 13 (De W. W. Copeland, correspondente da U. P.) — Esta manhã, ás 9 horas, rendeu-se ás forças do governo o efetivo da Sétima Divisão de Policia, integrada por 60 homens, que ainda resistia no distrito de San Diego.

A Sétima Divisão Policial se abrigara na Fábrica de Ladrilhos situada na Estrada n. 5, esquina da rua 29, onde se havia entrincheirado depois de evacuar seus quarteis.

O bairro de San Diego fica no extremo norte de Bogotá, para onde se transportou o exercito com infantaria, tanks e carros blindados. Os policiais insubordinados se renderam sem que fosse feito um unico disparo.

(Continúa na 2ª pág.)

Desorientação no rompimento com a Russia

Repartições oficiais não confirmam as noticias três vezes feitas pelo radio

BOGOTA', 13 (U. P.) — A incerteza atual e o misterio sobre o rompimento com a Russia tiveram sua origem ontem, quando a emissora nacional, então dirigida pelo governo, anunciou, pelo menos três vezes, que a Colombia havia rompido relações com a Russia, em consequencia da "revolução" fracassada.

Este correspondente, juntamente com seus colegas e tambem com os principais delegados norte-americanos, ouviram a comunicação referida, sem fazer comentarios. O comunicado dizia tambem que o texto do decreto sobre o rompimento seria dado a conhecer por meio do radio, ontem, á tarde, mas isso não foi feito.

Todos os esforços para obter do palacio do governo o esclarecimento da situação foram inuteis. Até o momento da transmissão desse despacho, segundo o sr. Harnan Uaramillo, pertencente á secretaria da presidencia, não foi assinado o decreto tornando oficial o rompimento. Recusou-se o mesmo informante, no entanto ,a comentar a comunicação feita pela emissora do governo.

Tambem significativo é que o comunicado foi feito através de uma emissora sob controle de um elemento conservador, ligado ao governo. Este, ao que se sabe, foi substituido ontem, á noite, por um membro do partido liberal, sr. Alfonso Araujo.

COMENTARIO SOVIETICO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A emissora de Moscou negou as asserções de que agentes soviéticos estivessem vinculados com os motins de Bogotá.

A transmissão da Radio Moscou foi feita nos seguintes termos: "As emissoras de Nova York e Londres, referindo-se a informações recebidas de Bogotá, propalaram a noticia de que, no curso dos ultimos dois dias, o governo da Colombia anunciou o rompimento de relações diplomáticas entre aquele país e a União Soviética.

A noticia é parecida tambem com a que foi dada a publico por conduto do Departamento de Estado norte-americano."

Acrescentou a difusora moscovita que, "com relação ás ditas noticias, têm circulado rumores que alegam os sucessos dos ultimos dias na Colombia são resultantes das atividades de agentes comunistas, inclusive tambem "dois agentes soviéticos", ou, de acordo com outras noticias, de "dois russos".

Por fim, diz a Radio Moscou: "A agencia "Tass" nos autorizou a declarar que quaisquer rumores sobre a participação de agentes "soviéticos" ou "russos" nos acontecimentos de Bogotá são nada mais que rumores absurdos, propalados com fins hostis á União Soviética."

O reinicio dos trabalhos da Conferencia Inter-Americana

BOGOTA', 14 (A. P.) — As delegações americanas decidiram, unanimemente, reiniciar os trabalhos da Conferencia Inter-Americana amanhã, nesta capital. O Comitê de Iniciativas se reunirá no Ginásio Moderno, situado nos arredores de Bogotá, afim de elaborar o programa. O governo colombiano assegurou ás delegações que o Capitolio novamente estará em condições de ser utilizado dentro de cinco dias.

Agentes soviéticos preparam a insurreição na Italia

Jean Manzon

(Especial para os "Diarios Associados" e a revista "O Cruzeiro")

ROMA, urgente, 13 (Via Italcable) — Encontro Roma envolvida na atmosfera caracteristica de dias decisivos. A grande batalha eleitoral que deverá decidir dos destinos da Italia — e com toda certeza tambem da civilização ocidental — desenvolve-se com o ritmo empolgante que os italianos sempre souberam empregar ás suas historicas campanhas politicas e sociais.

Tudo indica que De Gasperi sairá vencedor desse choque eleitoral. Os prognosticos que davam 40% de votos á Frente Popular, ha menos de um mez, registraram hoje uma baixa de 10% em favor dos democratas-cristãos. Nada, porem, á definitivo nessa luta que se caracterisa pelos avanços cada vez mais violentos dos contendores e pelos recuos sempre habeis de seus comandantes.

TOGLIATTI ABANDONA A BANDEIRA VERMELHA PELO NACIONALISMO

As polemicas se sucedem com crescente veemencia, e se nas ruas grupos de homens e mulheres debatem com ardor os seus pontos de vista, a batalha da oratoria nas tribunas dos lideres não é menos virulenta.

Hontem, Togliatti, o famoso lider comunista, insultava o Vaticano; hoje defende o catolicismo junto ás classes trabalhadoras. O chefe soviético abandona a bandeira vermelha pelo nacionalismo italiano; troca a foice e o martelo pela figura popular e romantica de Garibaldi, apezar dos protestos da familia do grande heroi desaparecido.

De outro lado, Pacciardi, o combativo lider republicano e vice-presidente do Conselho pergunta: "Por que pensam os comunistas que a Italia poderá perder a sua independencia, se aceitar a ajuda americana quando a Russia, durante a guerra, pediu e aceitou o auxilio dos Estados Unidos?"

OS DOIS LADOS DE UM DIRIGENTE VERMELHO

Hontem encontrei Togliatti quando pronunciava um discurso na estação de radio governamental, atacando o proprio governo. Fixado por minha objetiva, o chefe comunista, docil e excelente artista, pozou para "O CRUZEIRO", imaginando que estava posando para um jornal do seu proprio partido.

Entretanto, poucas horas depois pude constatar nitidamente a contradição entre o aspecto exterior e a ação subterranea do partido que Togliatti dirige com disciplina de ferro.

Causou sensação em todo o pais a descoberta das provas da falsificação de documentos secretos publicados sobre a diplomacia do Vaticano na Italia e no exterior. Preso o autor da falsificação, confessou a forgicação dos documentos impressos num volume, publicado por um editor comunista.

REPETIR-SE-A' O GOLPE DE PRAGA?

Os mais estranhos e inquietos rumores correm por Roma. E não é para menos, pois a imprensa romana acaba de revelar que Zorine, o ministro soviético que se encontrava em Praga durante o golpe que acabou com o regime democratico na terra de Masaryk, está preparando o plano de insurreição comunista para a Italia.

Esse plano, deverá se desenvolver segundo a tecnica já experimentada dos comunistas: fechamento imediato da fronteira, supressão das exportações e viagens ao estrangeiro, formação imediata da milicia e tribunais populares, depuração da oposição e seleção eclesiastica.

Acumulam-se denuncias cada vez mais graves da imprensa. E entre elas sem duvida, merece ser destacada a da presença de agentes secretos soviéticos e iugoslavos na Italia, prontos para pôr em marcha o plano da insurreição.

Faltam apenas cinco dias para o embate final. Tudo poderá acontecer. As linhas da batalha ainda são flutuantes, mas os observadores mais experimentados começam a apostar cada vez mais alto na vitoria da democracia.

E é o que espero registar no ultimo dos meus despachos sobre essas eleições sem precedentes na vida européia.

FASANELLO
HOJE 1 1/2 MILHOES FEDERAL HOJE
NOS CLASSICOS — NOS CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147